**PREVALÊNCIA DE *DEMODEX* SP EM CÃES DERMATOLOGICAMENTE SAUDÁVEIS - REVISÃO DE LITERATURA**

:

Reis LLJ1, Tâmega LC1, Santana LP1, Suarez MM2, Brener B3

1. Graduação em Medicina Veterinária na Universidade Federal Fluminense - UFF, Niterói - RJ.
2. Mestranda no programa de Microbiologia e Parasitologia na Universidade Federal Fluminense - UFF, Niterói - RJ.
3. Professora Doutora Titular na Universidade Federal Fluminense - UFF, Niterói - RJ.

E-mail: luana\_reis@id.uff.br

A Demodicose é uma dermatite causada pela proliferação excessiva de ácaros do gênero *Demodex.* É uma doença multifatorial, relacionada principalmente a fatores genéticos e imunológicos. Dessa forma, o parasito não é o único responsável pelo desenvolvimento da doença, sendo considerado em pequeno número como parte da fauna normal da pele de cães saudáveis. Este trabalho tem como objetivo realizar um levantamento da prevalência de *Demodex* sp em cães dermatologicamente saudáveis através da revisão de literatura, visto que o fato de que um grande número de cães alberga ácaros *Demodex* em sua pele não foi provado utilizando métodos científicos reproduzíveis. Nesse sentido, foi realizado um levantamento bibliográfico de artigos que avaliavam a prevalência de *Demodex* sp em cães saudáveis. Um estudo pioneiro, realizado por Gaafar, Smalley, Turck (1958) demonstrou a presença de ácaros do gênero *Demodex* na pele de 5.4% dos cães saudáveis. Estudos anteriores mostraram divergências sobre a presença do ácaro na pele de cães. Nayak et al. (1997), Aujla et al. (2000) detectaram frequências de 3,0%, 6,04%, respectivamente, na Índia, Chee et al. (2008) na Coréia, relataram 4,85% de cães com o ácaro. Rodriguez-Vivaz et al. (2003), detectaram 2,97% (3/101) dos cães sem lesão com o ácaro *D. canis* no México por meio de raspado de pele. No estudo realizado por Fondati et al. (2010) utilizando a tricoscopia, não foi possível detectar ácaros de *D. canis* nos 78 cães saudáveis examinados, exceto por apenas um ácaro *D. injai* em um cão na Itália. Ravera et al. (2011) encontraram 17,6% de cães saudáveis pela técnica de RT-PCR em Barcelona. O estudo mais recente em cães saudáveis foi realizado por Ravera et al. (2013), no qual o DNA de *Demodex* foi amplificado de diversas localizações cutâneas, sem diferenças estatisticamente significativas. No Brasil, utilizando o raspado de pele e incluindo cães com lesões, Vidotto et al. (1985), detectaram *Demodex* em 28,24% dos cães em Londrina (PR); Bellato et al. (2003) encontraram 48,28% em Lages (SC) e Rocha et al. (2008) 16,99% em Mossoró (RN). Silva (2011) não encontrou o ácaro nos raspados de pele de 128 cães saudáveis em Recife. Os estudos sobre presença de ácaro do gênero *Demodex* são escassos, principalmente no Brasil. Com isso, ainda se faz necessário mais estudos para inserir novos dados desta doença na literatura, principalmente no que se refere ao diagnóstico de espécie em animais sadios e doentes.

**Referências:**

AUJLA, R. et al. Prevalence and pathology of mange-mite infestations in dogs. **Journal of Veterinary Parasitology**. v. 14, p. 45–49. 2000.

BELLATO, V. et al. Ectoparasitos em caninos do município de Lages, Santa Catarina, Brasil. **Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária**. 12, 3, 95-98. 2003.

CHEE, J. et al. A survey of ectoparasite infestations in stray dogs of Gwang-ju City, Rupublic of Korea. **The Korean Journal of Parasitology**. Vol 46, n 1: 23-27. 2008.

FONDATI, A. et al. Prevalence of *Demodex canis*- positive healthy dogs at trichoscopic examination. **Veterinary Dermatology**. v. 21, n. 2, p. 146–151. 2010.

GAAFAR, SM.; SMALLEY, HE.; TURK, RD. The incidence of *Demodex* species on skins of apparently normal dogs. **Journal of the American Veterinary Medical Association**. 1958.

NAYAK, DC. et al. Prevalence of canine demodicosis in Orissa (India). **Veterinary Parasitology**. v. 73, n. 3–4, p. 347–352, 1997.

RAVERA, I. et al. Development of a real-time PCR to detect Demodex canis DNA in different tissue samples. **Parasitology Research**. v. 108, n. 2, p. 305–308. 2011.

RAVERA, I. et al. Small *Demodex* populations colonize most parts of the skin of healthy dogs: Demodex canis in skin of healthy dogs. **Veterinary Dermatology**. v. 24, n. 1, p. 168-e37. 2013.

ROCHA, GS. et al. Frequência de ácaros em cães e gatos no município de Mossoró, Rio Grande do Norte. **Acta Scientiae Veterinariae**. v. 36, n. 3, p. 263–266. 2008.

RODRIGUEZ-VIVAS, RI. et al. Factors affecting the prevalence of mange-mite infestations in stray dogs of Yucatán, Mexico. **Veterinary Parasitology**. v. 115, n. 1, p. 61–65. 2003.

SILVA, RPB et al. Sarna demodécica canina e suas novas perspectivas de tratamento - revisão. **Arquivo de Ciências Veterinárias e Zoologia da Unipar, Umuarama**. v. 11, n. 2, p. 139-151. 2008.

VIDOTTO, O. et al. Estudos epidemiológicos sobre *Demodex canis* em Londrina, PR. **Semina: Ciências Agrárias**. v. 6, n. 1, p. 36–39. 1985.